

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES – ICHCA

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA

Maceió – 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES – ICHCA

CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em História, elaborado com objetivo de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Equipe executora do projeto:

Profª Drª Ana Claudia Aymoré Martins

Profª Drª Clara Suassuna Fernandes

Prof. Dr. José Ferreira Azevedo

Prof. Ms. Marcelo Góes Tavares

Profª Esp. Maristher Moura Vasconcellos

Prof. Dr. Scott Joseph Allen

Maceió – 2006

Identificação do Curso

Nome do Curso: Bacharelado em História

Título: Bacharel em História

Portaria de Reconhecimento: Decreto nº 36.657/54

Turno: Vespertino

Carga Horária: 2.860 h

Duração: Mínima 4 anos/Máxima 7 anos

Vagas: 40

Perfil: O bacharel em História pela UFAL deverá estar capacitado e habilitado para o exercício do trabalho de historiador (pesquisador em História) em qualquer instituição de pesquisa e documentação, acervos e arquivos, que tenham como base a utilização de fonte histórica – manuscrita, impressa, iconográfica, oral, patrimonial etc.

Campo de Atuação: Pesquisa histórica em entidades públicas e privadas, tais como museus, bibliotecas, arquivos, empresas, sindicatos, estabelecimentos de ensino e centros de pesquisa e documentação. Assessoria em atividades de preservação do patrimônio cultural, ligadas à produção artística, cultural e turística e a movimentos políticos e sociais.

Colegiado: Será constituído de acordo com as normas estabelecidas no Art. 25 do novo Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas.

Sumário

Identificação do Curso.....	3
Introdução/Justificativa	5
Perfil do Egresso.....	9
Habilidades/Competências/Atitudes.....	10
Conteúdos/Matriz Curricular	11
CONTEÚDOS CURRICULARES	13
EMENTAS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO	15
Ordenamento Curricular	24
Estágio Supervisionado	26
Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.....	27
Atividades Complementares.....	28
Avaliação	29

Introdução/Justificativa

Ao longo dos últimos anos, vêm se intensificando os debates sobre a necessidade de reimplantação do bacharelado em História pela Universidade Federal de Alagoas – extinto desde 1971, quando uma reestruturação curricular o excluiu da habilitação existente até então, na qual o formando concluía o curso com ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). À época, a principal argumentação utilizada para a exclusão do bacharelado da habilitação em História desta IES teria sido o da suposta “estreiteza” do mercado de trabalho para pesquisador em âmbito regional e, mais especificamente, no Estado de Alagoas.

Em 1992, os professores Clara Suassuna Fernandes, Patrícia Pinheiro (hoje professora da UFPE) e José Roberto Santos Lima elaboraram uma proposta para a reimplantação do Bacharelado no Curso de História da UFAL. No entanto, a proposta acabou por ser, à época, alvo de resistências no interior do próprio Departamento, até ser finalmente rejeitada.

No entanto, desde a exclusão do bacharelado da habilitação e da grade curricular do curso de História até o presente momento já se passaram mais de três décadas. Neste ínterim, as mudanças no contexto regional já têm propiciado o desenvolvimento de condições necessárias para a pesquisa na área. Nos últimos anos, vem crescendo significativamente a demanda reprimida em relação a esta formação e habilitação, e no próprio interior do corpo docente do curso intensificou-se o desejo coletivo a favor da reimplantação do Bacharelado. Recentemente, foram implantados dois cursos de especialização simultâneos na área de História nesta Universidade – o primeiro em História do Brasil e o segundo em História do Nordeste – e as matrículas nos exames de seleção superaram em muito as expectativas das coordenações dos cursos, o que por si só já se constitui em indício significativo dos interesses e necessidades dos egressos da Licenciatura.

Em larga medida, essa mudança de atitude representa a convicção de que o graduado nesta IES não só encontra atualmente campo de trabalho mais vasto no Estado, mas que ele estaria também preparado para atuar em qualquer outra instituição do Brasil e no exterior.

Até o momento, as estratégias mais recentes dos coordenadores e do colegiado do curso de História no sentido de minimizar essa deficiência concretizaram-se na implantação de um número maior de disciplinas de caráter teórico/metodológico e instrumental na grade curricular obrigatória da Licenciatura – como é o caso das disciplinas Paleografia, Arquivologia, Teoria e Método da História I e II e História Oral, entre outras –, o que resultou numa Licenciatura de caráter híbrido, com um perfil próximo ao de um curso com ambas as habilitações.

A recente aprovação do Bacharelado em História pelos conselhos superiores da Universidade Federal de Alagoas, portanto, vem ao encontro de uma aspiração e de um projeto coletivos, buscando incrementar a qualidade da formação do profissional em História no nosso Estado.

Os objetivos gerais do curso de Bacharelado em História da UFAL, em relação às inserções institucional, política, geográfica e social podem ser assim definidos:

a) Institucional:

- contribuir de forma direta para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão da universidade como um todo;
- contribuir na aproximação do corpo discente com as instâncias que compõem a UFAL e ajudar no resgate da história da IES;
- favorecer a interdisciplinaridade, tanto no interior do ICHCA – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ao qual o curso pertence, como num âmbito inter-unidades. Reconhecendo a História como um campo extremamente vasto de saber e reflexão crítica, que pode abranger praticamente todas as demais áreas do

conhecimento, exercitar estas abordagens inter e transdisciplinares;

b) Política:

- através do envolvimento com atividades em órgãos governamentais e não-governamentais, promover o sentido de ação política da atuação do historiador;

c) Geográfica:

- a ênfase dada pelo curso no estudo de aspectos da história regional e estadual, presente no significativo número de disciplinas voltadas para este fim, demonstra sua vocação para o resgate do estudo da história regional, promovendo a ampliação e desenvolvimento do debate acerca das particularidades específicas do Nordeste brasileiro;

d) Social:

- promover uma reflexão crítica que suscite a identificação e desenvolvimento da questão da cidadania;
- promover uma reflexão crítica que suscite a identificação dos conflitos e movimentos sociais brasileiros;
- contribuir, através do estudo sistemático das condições históricas de formação da sociedade brasileira e nordestina, no sentido da redução das desigualdades sociais e dos preconceitos étnicos, religiosos e de gênero.

Na atualidade, o campo de atuação dos egressos de um curso de bacharelado em História é variado e instigante. Ele pode atuar realizando pesquisa histórica em entidades públicas e privadas, tais como museus, bibliotecas, arquivos, empresas, sindicatos, estabelecimentos de ensino e centros de pesquisa e documentação. Presta assessoria em atividades de preservação do patrimônio cultural, ligadas à produção artística, cultural e

turística e a movimentos políticos e sociais. Contribui com uma reflexão crítica para a formação de cidadãos plenos e conscientes.

Perfil do Egresso

1. O bacharel em História pela UFAL deverá estar capacitado e habilitado para o exercício do trabalho de historiador (pesquisador em História) em qualquer instituição de pesquisa e documentação, acervos e arquivos, que tenham como base a utilização de fontes históricas – manuscrita, impressa, iconográfica, oral, patrimonial etc.
2. Ser consciente e agir eticamente no exercício da profissão de pesquisador, em qualquer área da sua atuação.
3. Transitar pelas fronteiras entre o conhecimento histórico e outras áreas de conhecimento afim, tanto para adotar práticas e ações que viabilizem o caráter inter e multidisciplinar das ciências em si, como para alargar as dimensões do seu trabalho como historiador, na preservação do patrimônio histórico-cultural, na assessoria a produções artísticas, culturais e turísticas e na assessoria a movimentos políticos e sociais.

Habilidades/Competências/Atitudes

1. Dominar um conjunto significativo de conteúdos históricos, em termos empíricos, teóricos e metodológicos, que permitam questionar a história tradicional, compreender a historicidade da própria História, problematizar os objetos históricos e construir a consciência crítica acerca do mundo social, passado e presente.
2. Conhecer a utilização de variados tipos de documentos históricos – fontes manuscritas, fontes impressas, fontes orais, fontes iconográficas, fontes da cultura material etc.
3. Elaborar textos (monografias, artigos, resenhas, relatórios etc.), projetos de pesquisa e planos de trabalho, ou produzir documentários associados ao conhecimento histórico em suas diversas dimensões– ensino, pesquisa e extensão –, dando suporte às diversas demandas sociais do tempo presente.
4. Analisar, produzir e avaliar criticamente materiais didático-pedagógicos utilizados possibilitando um constante intercâmbio entre a pesquisa e o ensino da História.
5. Considerar a importância da constante atualização das bibliografias produzidas a respeito dos diversos processos históricos, possibilitando a renovação do conhecimento das fontes históricas.
6. Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e a sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, arquivos e demais órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento da política e projetos de gestão documental e do patrimônio cultural.

Conteúdos/Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em História da UFAL, através do ordenamento dos conteúdos busca, sobretudo, introduzir os princípios gerais presentes nas novas diretrizes curriculares: uma maior flexibilidade curricular; a ênfase na interdisciplinaridade; o exercício de integração entre teoria e prática; o predomínio da formação, de forma mais crítica e abrangente, sobre a informação e a mera reprodução dos saberes. Por outro lado, é importante salientar que a opção por essas novas diretrizes deve ser realizada de forma a não se perder de vista as especificidades do curso e do campo de atuação do historiador.

Tais princípios podem ser alcançados, na prática, através das seguintes estratégias:

- 1) A flexibilidade curricular é evidente na adequação do número de disciplinas consideradas do eixo fundamental, aumentando o leque de possibilidades de opção e combinação de disciplinas eletivas, sobretudo a partir do 2º semestre do curso. Tal estratégia permite que o aluno possa complementar sua formação em áreas afins e obter o perfil profissional mais adequado às suas expectativas e interesses.
- 2) A ênfase na interdisciplinaridade interliga-se, nesta proposta, às preocupações com uma formação mais abrangente e flexível, e pode ser encontrada tanto no rol de disciplinas eletivas como em várias disciplinas do eixo fundamental voltadas para o conhecimento em diversas áreas das ciências humanas e sociais – Sociologia, Economia, Filosofia, Geografia, Antropologia, Arqueologia, Literatura –, nas suas relações com o conhecimento histórico.
- 3) Para a necessária articulação entre teoria e prática, nosso currículo estabelece, em primeiro lugar, a convicção da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa em História, ou seja, considera que não existam

diferenças realmente qualitativas entre o Bacharelado e a Licenciatura. Evidentemente, para que o bacharel em História nessa IES possa ter também o perfil e a qualificação de licenciado deverá cursar as disciplinas pedagógicas necessárias.

A presença de disciplinas instrumentais, também de perfil interdisciplinar, constitui uma outra forma de estabelecer a relação entre a teoria e a prática, pois se dedicam ao aprofundamento de algumas metodologias específicas, tais como História Oral, Arqueologia, Arquivologia e Paleografia.

Evidentemente, a pesquisa é parte fundamental da relação entre teoria e prática na formação do bacharel em História, e deve constar como uma prioridade de ação conjunta do corpo docente do curso. Para além dos dois grupos de pesquisa já existentes – o grupo de “Estudos Vieirianos” (GEV) e o “Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológica” (NEPA) –, liderados por professores do curso e que contam atualmente com bolsistas PIBIC, a coordenação e o corpo docente do curso estão empenhados em reativar, o mais breve possível, o Núcleo de Pesquisa, Documentação e Informação Histórica (NPDIH).

Finalmente, o TCC – trabalho de conclusão de curso de caráter monográfico e obrigatório a todos os alunos – deve ser considerado como a realização final de todo o processo de interação entre a teoria e a prática no decorrer do curso.

- 4) O predomínio da formação sobre a informação, entendido como a capacidade de lidar com a construção do conhecimento de uma maneira crítica, deve ser a orientação dominante nas estratégias de ensino do corpo docente, capaz de superar a idéia do conhecimento como um dado acabado e pronto e direcionar os esforços na formação de profissionais dotados de espírito crítico, capazes de perceber e desenvolver suas tarefas tendo sempre em vista: a) a historicidade da própria História; b) a necessidade de trabalhar associando teoria, método e manejo de dados empíricos; c) a

construção da memória; d) a comparação entre as sociedades e os períodos históricos.

- 5) A implantação de um Programa Integrado de Pós-Graduação em Ciências Humanas, uma das metas do PDU/ICHCA, deverá priorizar o estabelecimento de mecanismos de integração entre a graduação e a pós-graduação.

CONTEÚDOS CURRICULARES

I – Elenco de disciplinas do eixo fundamental

1 – Teoria/metodologia da História

- 1.1 – Introdução ao Estudo da História
- 1.2 – Teoria e Métodos da História I
- 1.3 – Teoria e Métodos da História II

2 – História Antiga

- 2.1 – História Antiga I
- 2.2 – História Antiga II

3 – História Medieval

- 3.1 – História Medieval I
- 3.2 – História Medieval II

4 – História Moderna

- 4.1 – História Moderna I
- 4.2 – História Moderna II

5 – História Contemporânea

- 5.1 – História Contemporânea I
- 5.2 – História Contemporânea II

6 – História da América

- 6.1 – História da América I
- 6.2 – História da América II

7 – História do Brasil

- 7.1 – História do Brasil I
- 7.2 – História do Brasil II

- 7.3 – História do Brasil III
- 7.4 – História do Nordeste
- 7.5 – História de Alagoas I
- 7.6 – História de Alagoas II

8 – Sociologia

- 8.1 – Teoria Sociológica

9 – Filosofia

- 9.1 – Introdução à Filosofia

10 – Antropologia

- 10.1 – Antropologia cultural

11- Arqueologia

- 11.1 – Introdução à Arqueologia

12 – Disciplinas instrumentais

- 12.1 – Língua portuguesa
- 12.2 – Introdução à Metodologia Científica
- 12.3 – Paleografia I
- 12.4 – Paleografia II
- 12.5 – Arquivologia
- 12.6 – Técnicas de Pesquisa Histórica I
- 12.7 – Técnicas de Pesquisa Histórica II
- 12.8 – Estágio Supervisionado em Arquivo I
- 12.9 – Estágio Supervisionado em Arquivo II
- 12.10 – Tópicos Especiais em Pesquisa Regional I
- 12.11 – Tópicos Especiais em Pesquisa Regional II

13 – Disciplinas complementares

- 13.1 – Geo-história
- 13.2 – História da África (Lei no 10639 de 09 e janeiro de 2003)

II – Elenco de disciplinas eletivas

- História das Artes
- Produção de Vídeo
- Laboratório de Arqueologia I

Populações Indígenas de Alagoas
Teorias e Sistemas Psicológicos II
Formação Econômica, Política e Social
Política II
Política III
Economia Política
Educação Física
Educação Física
Tópicos Específicos de Filosofia Moderna
Tópicos Específicos de Filosofia Moderna
Cartografia Geral
Geografia da População
História Econômica
Atualidades Históricas
Historiografia Brasileira
Tópicos Especiais em História Cultural
Cartografia Aplicada à História
História da Cultura Alagoana
Escravidão no Brasil
Tópicos Especiais em Patrimônio Histórico-Cultural
Museologia
História Oral
Introdução à Informática
Inglês Instrumental
Língua Espanhola I
Teoria Política
Movimentos Sociais

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO

Antropologia cultural - 60 h

A formação do pensamento antropológico. Objeto, método e técnicas da Antropologia. Análise do processo de humanização e das teorias sobre a origem e desenvolvimento da cultura. Sistemas de representação da sociedade brasileira.

Bibliografia:

Arquivologia – 80 h

Conhecimento dos arquivos e dos princípios e técnicas e serem observados na sua constituição, organização, desenvolvimento e utilização. A função do documento quanto a sua natureza, suporte, tipologia e espécie.

Bibliografia:

Atualidades Históricas - 60 h

Estudo e análise dos fatos históricos ou acontecimentos do tempo presente em nível local, nacional ou internacional.

Bibliografia:

Cartografia Aplicada à História - 60 h

História da Cartografia. As projeções cartográficas, contextualização da cartografia ao processo histórico, leitura e análise de mapas históricos.

Bibliografia:

Escravidão no Brasil - 60 h

Estudo e análise da implantação do escravidão no Brasil, a partir da exploração do trabalho compulsório dos elementos indígenas e africanos, enfatizando as articulações e as estruturas que permitiram a reprodutibilidade da exclusão social do índio e do negro na construção da sociedade e do Estado brasileiros.

Bibliografia:

Estágio Supervisionado em Arquivo I - 80 h

Localização, análise e interpretação das fontes documentais com embasamento crítico e científico.

Bibliografia:

Estágio Supervisionado em Arquivo II - 80 h

Localização, análise e interpretação das fontes documentais com embasamento crítico e científico.

Bibliografia:

Geo-História - 60 h

A Geografia a serviço da História. Aspectos da Geografia Humana e Econômica. O meio geográfico na organização do espaço e na interdependência dos fatos físicos e humanos, do mundo antigo ao mundo contemporâneo.

Bibliografia:

História Antiga I - 60 h

Estudo e análise dos principais aspectos das comunidades primitivas. Pré-história africana, européia, americana e asiática. A Antigüidade oriental: economia, política, sociedade e cultura.

Bibliografia:

História Antiga II - 60 h

O mundo grego e romano: origem, expansão e declínio. O mundo oriental: Índia, China e Japão. Evolução histórica, econômica, social, política e cultural.

Bibliografia:

História Contemporânea I - 80 h

Revolução Industrial e desenvolvimento do capitalismo. Os modos e tipos de revoluções burguesas do século XIX. Estudo e análise do nacionalismo e do socialismo. Imperialismo e neo-colonialismo.

Bibliografia:

História Contemporânea II - 80 h

Estudo e análise do mundo contemporâneo. Da I Guerra Mundial à Guerra Fria. Descolonização, socialismo e globalização. Revoluções e contra-revoluções contemporâneas. Artes e culturas contemporâneas. As crises no mundo contemporâneo e a emergência do terrorismo.

Bibliografia:

História da África - 60 h

Estudo e análise das sociedades africanas. A historiografia e pré-história africana. Características sócio-econômicas, políticas e culturais das sociedades africanas durante a Antigüidade e a era medieval. O tráfico de escravos. Colonização e descolonização européia. Religião, arte e literatura africanas.

Bibliografia:

História da América I - 60 h

Estudo e análise das comunidades primitivas americanas. A formação histórica dos países americanos e a colonização europeia na América. A crise do sistema colonial.

Bibliografia:

História da América II - 60 h

Estudo e análise do processo e independência dos países americanos. O desenvolvimento dos países americanos, da independência aos nossos dias. Características gerais da América Latina nos séculos XX e XXI: desenvolvimento e subdesenvolvimento, revolução e contra-revolução. Movimentos sociais contemporâneos.

Bibliografia:

História da Cultura Alagoana - 60 h

Concepção popular e antropológica de cultura. Fatores condicionantes da cultura. Visão global da história da cultura alagoana, enfatizando os seus elementos mais significativos: Literatura, Artes, Imprensa, Educação e História das Instituições Culturais em Alagoas.

Bibliografia:

História de Alagoas I - 60 h

Estudo e análise dos principais aspectos da formação histórica do Estado de Alagoas. Pré-história e povoamento europeu. Desenvolvimento sócio-econômico e político. Do bangüê às usinas e destilarias. A mão-de-obra escrava, suas lutas e o Quilombo dos Palmares.

Bibliografia:

História de Alagoas II - 60 h

Estudo e análise da história de Alagoas no contexto da passagem da mão-de-obra escrava para a assalariada. O Abolicionismo. As transformações e projeções de ordem econômica, política, social e cultural do Estado de Alagoas, do século XIX à contemporaneidade.

Bibliografia:

História do Brasil I - 60 h

Projeção histórica e política de Portugal, da formação nacional aos Descobrimentos. A expansão marítima e comercial europeia. Estudo e análise de padrões de colonização portuguesa no Brasil, suas características, transformações e projeções

políticas, econômicas, sociais e culturais. A crise do antigo Sistema Colonial e a Independência do Brasil.

Bibliografia:

História do Brasil II - 60 h

Evolução do Brasil-Império, em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. A construção da ordem imperial. A construção da nacionalidade. Movimentos sociais. Passagem do escravismo para a mão-de-obra assalariada. O contexto da crise do Império e a Proclamação da República.

Bibliografia:

História do Brasil III - 60 h

Estudo e análise do Brasil republicano. Transformação e projeções de ordem econômica, política, social e cultural. Industrialização, urbanização, modernização e globalização no Brasil contemporâneo.

Bibliografia:

História do Nordeste - 80 h

Conceito de região. A propriedade da terra e a mão-de-obra no nordeste colonial. Do trabalho escravo ao assalariado no século XIX. A proletarianização do trabalhador rural nordestino. Os movimentos sociais no Nordeste. O capitalismo e a evolução recente da agricultura e da industrialização no Nordeste. A SUDENE.

Bibliografia:

História Econômica - 60 h

Estudo e análise da evolução econômica e social das comunidades primitivas ao capitalismo contemporâneo e ao socialismo de Estado. Os principais teóricos da economia.

Bibliografia:

História Medieval I - 60 h

Os fundamentos econômicos, sociais, políticos e culturais da civilização ocidental: da crise do Império Romano à formação dos Reinos Germânicos. Estudo e análise das sociedades bizantina e muçulmana. Estudo e análise das sociedades orientais: Índia, China e Japão.

Bibliografia:

História Medieval II - 60 h

A sociedade feudal e suas características econômicas, políticas e culturais. As Cruzadas. Formação dos Estados Nacionais Europeus. A origem da burguesia.

Bibliografia:

História Moderna I - 60 h

Os fundamentos sócio-econômicos, políticos e culturais da civilização ocidental dos fins da Idade Média ao início da Era Moderna. O advento do capitalismo e a ascensão da burguesia mercantil. Humanismo e Renascimento. Reforma e Contra-Reforma.

Bibliografia:

História Moderna II - 60 h

A formação dos Estados Nacionais e a consolidação do absolutismo. Iluminismo e Revolução Francesa. O mundo extra-Europa no contexto da Era Moderna.

Bibliografia:

História Oral - 60 h

Proporcionar o conhecimento teórico, metodológico e técnico utilizado, além de analisar questões como narrativa, subjetividade e memória no âmbito da História Oral.

Bibliografia:

Historiografia Brasileira - 60 h

Projeções da historiografia brasileira. A questão conceitual e as tendências da investigação historiográfica. O olhar dos cronistas e viajantes entre os séculos XVI e XVIII. A perspectiva dos fundadores da historiografia brasileira: de Varnhagem às tendências contemporâneas. A construção de uma historiografia regional, centrada no ciclo do açúcar, no processo de industrialização e nos movimentos sociais do Nordeste.

Bibliografia:

Introdução à Arqueologia - 60 h

Definição, histórico, métodos e técnicas de pesquisa em Arqueologia. Importância do estudo da Arqueologia como ciência auxiliar à História.

Bibliografia:

Introdução à Filosofia - 60 h

A Filosofia como campo específico do conhecimento e sua relação com outros campos. Visão geral dos problemas do ser e do conhecer. O problema do homem. Os principais períodos da história da Filosofia.

Bibliografia:

Introdução à Metodologia Científica - 60 h

Universidade, Cultura e Educação. Técnicas de estudo, documentação e métodos de investigação. Ciência: sentido, filosofia, classificação e metodologia. Ciência, pesquisa e técnica. Problemas da Filosofia da Ciência.

Bibliografia:

Introdução ao Estudo da História - 60 h

A constituição da epistemologia e da teoria da História. Definição e utilização dos instrumentos teóricos de análise. A problemática do conhecimento histórico. O conhecimento objetivo e subjetivo na teoria da História. Processo histórico-social: o tempo histórico, leis, fatos, estruturas e conjunturas. Do positivismo à quantificação das séries estatísticas e às séries sociais. A História conceitual: a História é uma ciência? O debate atual.

Bibliografia:

Língua portuguesa - 60 h

Experiências de leitura e expressão escrita com diversos tipos de textos como unidades básicas significativas.

Bibliografia:

Museologia - 60 h

Estudo e análise das teorias sobre museu. Histórico da museologia no Brasil e em Alagoas. Museus: centros de memória e preservação dos patrimônios. O espaço educacional do museu.

Bibliografia:

Paleografia I - 60 h

Noções básicas sobre as técnicas paleográficas. Paleografia: definições e objetivos. A história da escrita: História e leitura. Paleografia e diálogos interdisciplinares. Dificuldades da leitura paleográfica. Leitura e transcrição de documentos caligráficos e cursivos luso-brasileiros nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX.

Bibliografia:

Paleografia II - 60 h

Leitura e transcrição de documentos caligráficos e cursivos luso-brasileiros nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. A Paleografia e a construção do conhecimento histórico. O documento, indícios e representações. Práticas de pesquisa entre História e Paleografia. Acervos e documentos como patrimônios.

Bibliografia:

Técnicas de Pesquisa Histórica I - 60 h

As técnicas de pesquisa em História social e demográfica, História Econômica, História Política e História Cultural.

Bibliografia:

Técnicas de Pesquisa Histórica II - 60 h

Os passos da pesquisa histórica: o Projeto de Pesquisa; da seleção do tema à constituição do problema; a fase da documentação ou coleta de dados; crítica e elaboração dos dados; revisão bibliográfica; síntese e redação.

Bibliografia:

Teoria e Métodos da História I - 60 h

Filosofia e teoria da história. Ideologia e hegemonia: o indivíduo na história. Memória e poder. Evolução do pensamento historiográfico, da Antigüidade ao mundo moderno.

Bibliografia:

Teoria e Métodos da História II - 60 h

A evolução do pensamento historiográfico, do mundo moderno até os dias atuais. Tendências, perspectivas e interdisciplinaridade. A Escola dos Annales, a Nova História, a Micro-história e demais concepções historiográficas contemporâneas.

Bibliografia:

Teoria Sociológica - 60 h

A origem da sociologia: condições históricas, políticas, econômicas e sociais. História e sociologia. O problema sociológico e suas diferentes perspectivas metodológicas e teóricas.

Bibliografia:

Tópicos Especiais em História Cultural - 60 h

Problematização das articulações entre História e Cultura como meio de dar visibilidade a métodos e estratégias capazes de possibilitar um fazer historiográfico cujo foco prioritário se concentre em uma História Cultural do Social. Identidades e representações como expressões culturais construídas historicamente, proporcionando jogos simbólicos e códigos sociais como frutos da criação humana em diferentes espaços e tempos.

Bibliografia:

Tópicos Especiais em Patrimônio Histórico-Cultural - 60 h

Memória e patrimônio: a construção dos legados na História. Histórico, conceitos e concepções de patrimônio. Patrimônios e identidades: formação de sistemas simbólicos e representações. Patrimônio histórico-cultural do Brasil: problemas e perspectivas. Histórico das políticas patrimoniais no Brasil. Patrimônios e representações: experiências dentro e fora das esferas do Estado. Educação patrimonial: práticas e experiências.

Bibliografia:

Tópicos Especiais em Pesquisa Regional I – 80 h

Estudo e análise de aspectos e particularidades da pesquisa regional em História.

Bibliografia:

Tópicos Especiais em Pesquisa Regional II - 80 h

Estudo e análise de aspectos e particularidades da pesquisa regional em História.

Bibliografia:

Ordenamento Curricular

UFAL		Curso de História			Bacharelado			Carga horária total: 2860 h			
1º semestre (360h)			2º semestre (360 h)			3º semestre (360 h)			4º semestre (380 h)		
Disciplina	C/H sem.	C/H total	Disciplina	C/H sem.	C/H total	Disciplina	C/H sem.	C/H total	Disciplina	C/H sem.	C/H total
Introdução ao Estudo da História	3	60	Teoria e Métodos da História I	3	60	Teoria e Métodos da História II	3	60	Arquivologia	4	80
História Antiga I	3	60	História Antiga II	3	60	História Medieval I	3	60	Técnicas de Pesquisa Histórica I	3	60
Teoria Sociológica	3	60	Antropologia Cultural	3	60	História da África	3	60	História Medieval II	3	60
Língua Portuguesa	3	60	Paleografia I	3	60	Paleografia II	3	60	História do Brasil I	3	60
Introdução à Metodologia Científica	3	60	Geo-história	3	60	Introdução à Arqueologia	3	60	Eletiva	3	60
Introdução à Filosofia	3	60	Eletiva	3	60	Eletiva	3	60	Eletiva	3	60

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado em Arquivos, de caráter obrigatório para a formação de bacharel em História, visa aprofundar e solidificar os conhecimentos históricos e a formação técnica/metodológica do corpo discente, incompatíveis com o empirismo e a improvisação, necessitando assim a atividade do conhecimento sistemático de princípios, técnicas e métodos atinentes à Arquivística.

A documentação contida nos arquivos é o laboratório do pesquisador em História, o espaço onde ele vai buscar o conhecimento das fontes que, catalogadas, compreendidas, sintetizadas e interpretadas, transformam-se em história do ponto de vista científico.

No Estágio Supervisionado em Arquivos, os trabalhos serão realizados à base da documentação original e catalogação da origem, tipo e classe dos documentos utilizados, aprofundando os conhecimentos obtidos nas disciplinas Arquivologia, Paleografia I e Paleografia II e sistematizando-os na prática arquivística.

Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

Cabe ao colegiado do curso a definição dos mecanismos para o funcionamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que consiste na produção obrigatória de um TCC sob o formato de Monografia. Esta deverá ser elaborada em caráter individual, podendo ser estimulado o trabalho colaborativo, na medida da aproximação entre os temas de pesquisa. O processo de orientação do TCC deve ser feito por professores do curso de História e, de acordo com as especificidades de cada pesquisa, professores dos demais cursos e Unidades Acadêmicas desta Universidade poderão ser eventualmente convidados para atuar como co-orientadores.

O julgamento de cada TCC seguirá a regulamentação presente na resolução no 25/2005 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) da Universidade Federal de Alagoas, e caberá a uma banca examinadora composta por 3 (três) professores (incluindo o orientador como 1º membro), sendo considerado aprovado o(a) aluno(a) que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete inteiros).

A carga horária total prevista para o TCC é de 120 h/aula, distribuída ao longo do curso, e registrada quando da apresentação do mesmo.

Atividades Complementares

O Curso de Bacharelado em História prevê um total de 200 h/aula em atividades complementares, distribuídas entre os 8 semestres letivos. Estas atividades podem ser realizadas em forma de participação em seminários, congressos, encontros e cursos de extensão, palestras, visitas a instituições de pesquisa e arquivos com apresentação de relatórios etc.

Avaliação

A avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em História a ser implementado com esta proposta é importante para se aferir o sucesso do novo currículo para o curso, como também para certificar-se de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, uma vez que este se constitui em algo dinâmico, devendo passar por constantes avaliações.

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico – ensino e aprendizagem – de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto. Deverão ser utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla do projeto mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem.

O Curso será avaliado também pela sociedade através da ação/intervenção docente/discente expressa na produção e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária, da inserção em projetos institucionalizados de pesquisa e em estágios curriculares não obrigatórios.

O roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento para a avaliação, sendo o mesmo constituído pelos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
2. Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;

3. Infra-estrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos/disciplinas, fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional.

O sistema de avaliação da aprendizagem em cada uma das disciplinas irá observar o que normatiza a resolução no 25/2005 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) da Universidade Federal de Alagoas.